

PETROBRÁS FICA NO RN



APRESENTAÇÃO

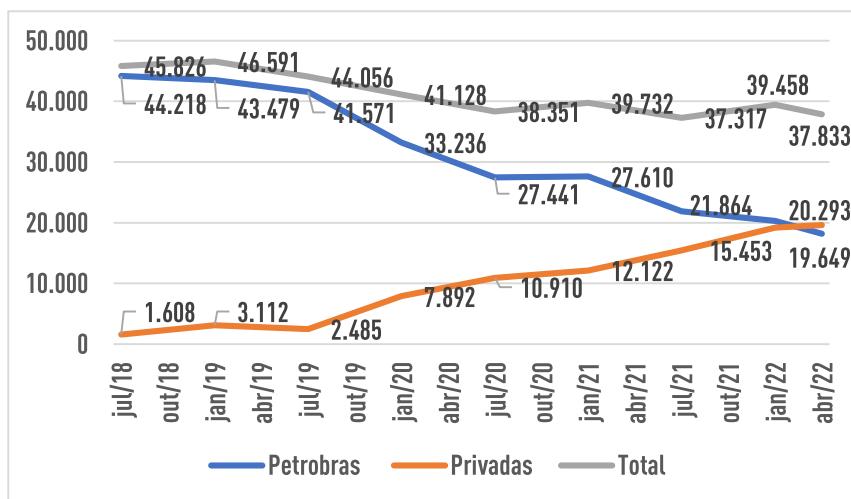
Esta Cartilha visa apresentar por meio de dados consolidados de fontes referenciadas e análises situacionais do mercado de petróleo e gás no Rio Grande do Norte, avaliando os impactos gerados com os projetos de desinvestimentos dos Governos Temer e Bolsonaro, que podem vir a resultar na retirada da PETROBRÁS como maior empresa de investimentos no RN.

Diretoria do SINDIPETRO-RN

INVERDADES SOBRE A PRODUÇÃO

O Gráfico 1, mostra uma marcada quebra significativa a partir de janeiro de 2019, e que desde julho de 2020 a produção total de petróleo e gás natural (Boe¹) no RN se mantém estagnada. Tal resultado representa a mera substituição da operação dos campos petrolíferos anteriormente operados pela Petrobras, que adotou a partir de 2016 uma política de venda de todos seus ativos nas bacias terrestres.

Gráfico 1 – Produção (boe/d) de petróleo e gás natural no RN



Fonte: Adaptado de Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, 2021b

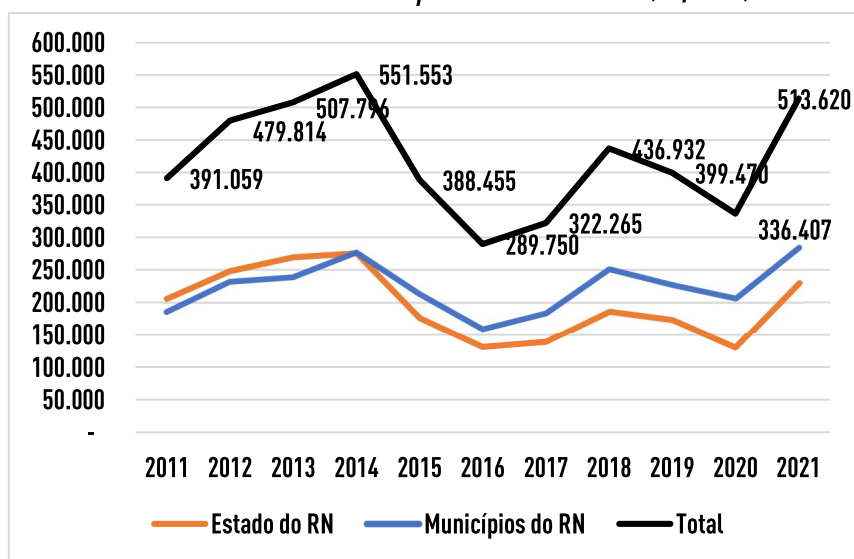
“Produtores independentes” descumpriram a promessa. Não aumentaram a produção. E não trouxeram novas sondas, para manter as perfurações e garantir empregos.

Boe¹: Barril de Óleo Equivalente é uma unidade utilizada pela Indústria do petróleo para comparar volumes de petróleo e gás natural.

OS ROYALTIES TAMBÉM DIMINUÍRAM

Entre os anos de 2000 e 2021, enquanto os royalties² somaram mais de R\$ 4,6 bilhões para estados e municípios do RN, as participações especiais foram de apenas R\$ 91 milhões. O Gráfico 2 demonstra as oscilações nos montantes pagos a título de royalties para o RN e seus municípios nesse período. O acréscimo nas receitas de royalties tem se dado pela expressiva taxa de câmbio em dólar, definida pelo Banco Central do Brasil, e do preço do Barril de petróleo.

Gráfico 2 – Histórico de pagamento de royalties ao Rio Grande do Norte e aos seus municípios beneficiários (R\$ mil)



Fonte: Adaptado de Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, 2021; e Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, 2021.

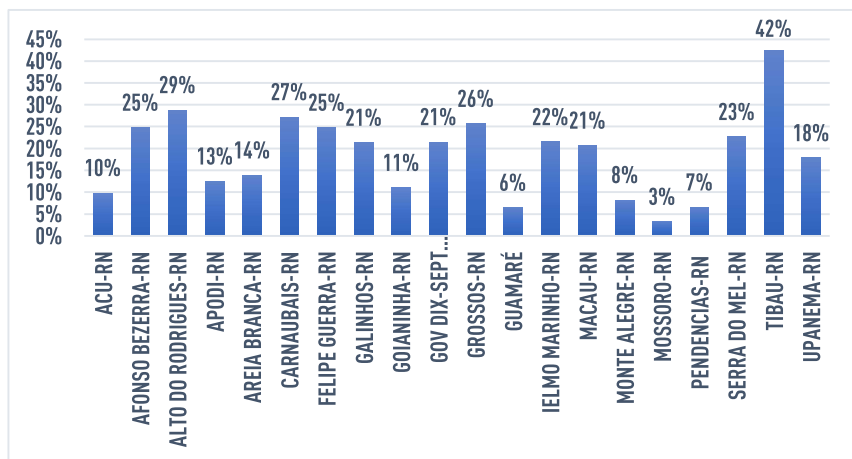
Os “produtores independentes” aprovaram na ANP a redução dos royalties para o estado e municípios.

Royalties²: São uma compensação financeira paga à União pelas empresas produtoras de petróleo e gás natural no Brasil como forma de compensar a sociedade pela utilização destes recursos, que não são renováveis.

RECEITA ESSENCIAL AOS MUNICÍPIOS

Segundo o Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, em agosto de 2021, além do estado do RN, 96 municípios potiguares foram beneficiados com participação de royalties. O impacto da participação dos royalties na receita total de cada um dos municípios beneficiários varia muito. Para exemplificar, selecionou-se os 20 municípios potiguares que detiveram as maiores arrecadações de royalties no período de 2015 a 2020.

Gráfico 3 – Participação dos royalties nas receitas totais dos municípios beneficiários no RN



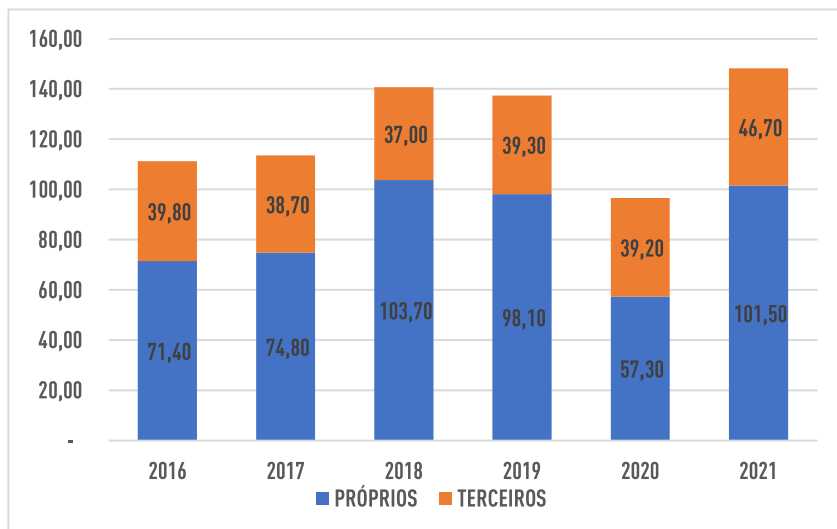
Fonte: Adaptado de Secretaria do Tesouro Nacional (STN), [2021].

Em 12 municípios a participação dos royalties na receita total foi maior que 15%, em outros 8, a contribuição foi menor que esse patamar.

RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

O Relatório Fiscal produzido pela Petrobras consolida informações detalhadas sobre o recolhimento de tributos e participações governamentais em cada exercício social, considerando o regime de caixa. A empresa cataloga o recolhimento de tributos próprios e os retidos de terceiros. Os tributos próprios são inerentes às operações produtivas e comerciais realizadas pela própria empresa, já os retidos de terceiros são recolhidos pela Petrobras por substituição tributária, uma vez que a Companhia possui incumbência legal de recolhimento referente à toda a cadeia. O substituto tributário é o terceiro que a Lei obriga a apurar o montante devido, devendo cumprir a obrigação de pagamento do tributo no lugar do contribuinte (sujeito passivo).

Gráfico 4 – Recolhimento de tributos pela Petrobras (próprios e de terceiros) no Brasil (R\$ bilhões).



Fonte: Adaptado de PETROBRAS, 2021

A arrecadação de tributos de terceiros vem se mantendo constante. Já nos tributos próprios, ocorreu uma queda significativa em 2020.

QUADRO 1 - VENDA DE ATIVOS DA PETROBRAS ALOCADOS NO RN (R\$ MILHÕES)

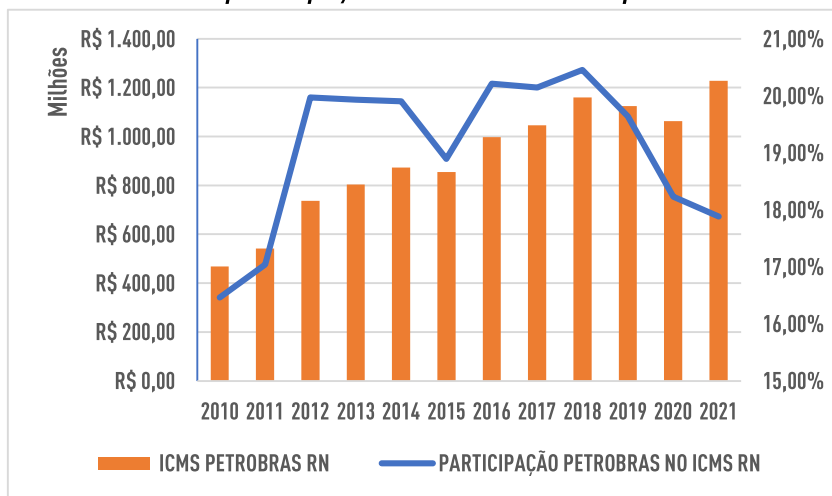
Ano da venda	Ativo	Detalhamento	Segmento	Valor atualizado
2019	Polo Riacho da Forquilha	Venda total de 34 campos de produção terrestres	E&P	1.731,33
2020	Mangue Seco 1	Venda da totalidade da participação	Geração de energia	43,33
2020	Mangue Seco 2	Venda da totalidade da participação	Geração de energia	37,91
2020	Mangue Seco 3 e 4	Venda da totalidade da participação	Geração de energia	90,99
2020	Polo Macau	Venda total da participação em sete campos de produção (onshore e offshore)	E&P	1.034,47
2020	Polo Pescada	Venda total da participação em três campos offshore	E&P	8,12
2020	Ponta do Mel e Redonda	Venda total da participação em dois campos onshore	E&P	39
2021	Termelétrica Potiguar	Venda de suas participações de 20% na Termelétrica Potiguar S.A.	Geração de energia	80,48
2022	Polo Potiguar	Venda total de 26 concessões de produção terrestres, com infraestrutura de produção e escoamento, incluindo Refinaria Clara Camarão	E&P	7.038,00
Total				10.103,63

Fonte: Adaptado de Dantas e Silveira, 2021.

QUEDA DO ICMS RECOLHIDO AO RN

A evolução histórica do recolhimento do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) por parte da Petrobras no RN aponta um crescimento entre os anos de 2010 e 2018, ocorrendo uma pequena redução em 2019 e 2020, que se deveu, sobremaneira, à retração de consumo de combustível no estado. Já em 2021, ocorre um novo crescimento, já refletindo retomada do consumo. Na participação do ICMS recolhido pela Petrobras em relação ao valor total do tributo angariado pelo estado, vê-se que ocorreu uma queda acentuada a partir de 2019.

Gráfico 5 – ICMS recolhido pela Petrobras (próprio e de terceiros) no RN e sua participação no total recolhido pelo estado.



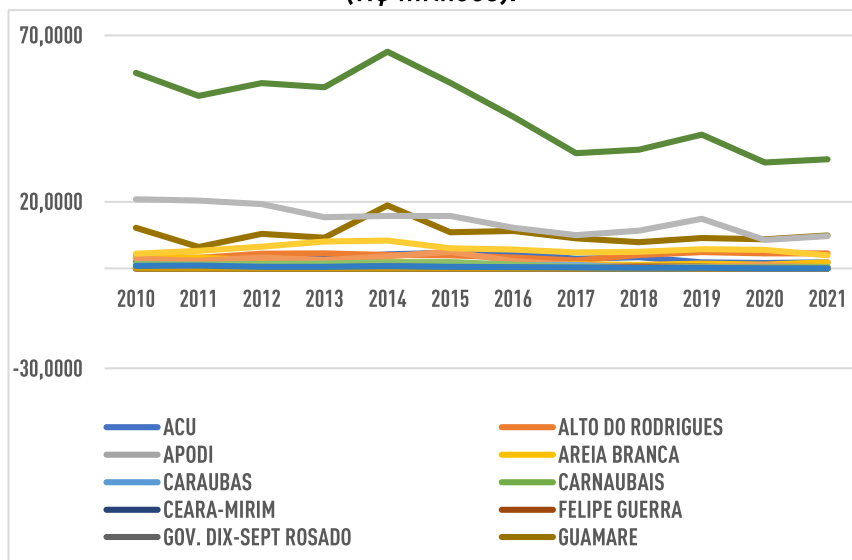
Fonte: Adaptado de Controladoria Geral da União (Brasil), 2021; Conselho Nacional de Política Fazendária (Brasil), 2022.

A queda acentuada a partir de 2019, deve ser reflexo da redução do fator de utilização da Refinaria Clara Camarão - RPCC, que acabou produzindo menos combustível.

RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS ISS – MUNICÍPIOS

Tratando-se do Imposto Sobre Serviços (ISS) recolhido pela Petrobras das prestadoras de serviços, através de seus contratos, e que atuam majoritariamente nos municípios produtores ou circunvizinhos, percebe-se em uma tendência de queda. Tendo reduzido para menos da metade entre 2014 e 2020. Esse é um sinalizador de como a economia dos municípios ligados à atuação da Petrobras tem sido afetada com a redução das atividades da estatal e dos seus investimentos.

Gráfico 6 – Recolhimento de ISS (terceiros) aos municípios do RN (R\$ milhões).



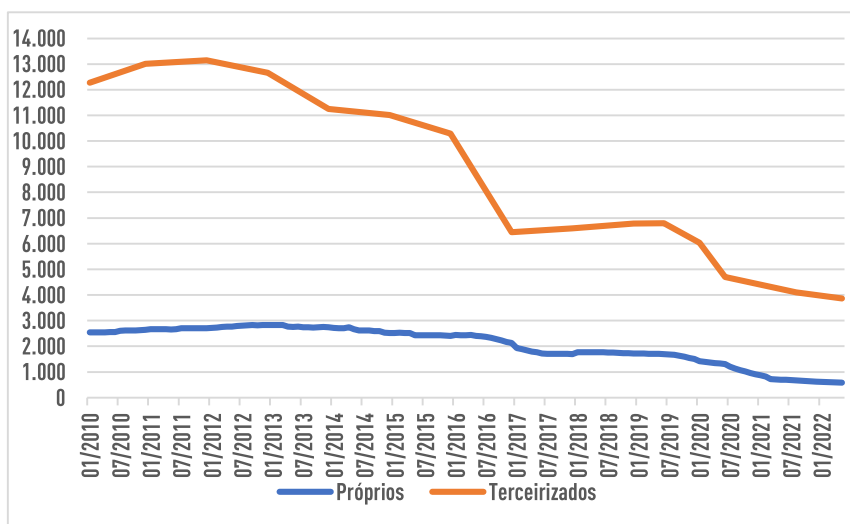
Fonte: Adaptado de Controladoria Geral Da União (Brasil), 2021d.

A economia dos municípios ligados à atuação da Petrobras tem sido fortemente afetada com a redução das atividades da estatal e dos seus investimentos.

ATAQUE AO MERCADO DE TRABALHO

Verifica-se que o ápice de postos próprios da Petrobras ocorre em dezembro de 2012, com 2.837 empregados; e o máximo de empregados das empresas prestadoras de serviços ocorreu um ano antes, com 13.151. Já a informação de maio de 2022 mostra que restam apenas 594 empregados próprios atuando no RN menos de 4000 terceirizados.

Gráfico 7 – Histórico dos empregos diretos (próprios e terceirizados) gerados pela Petrobras no RN.



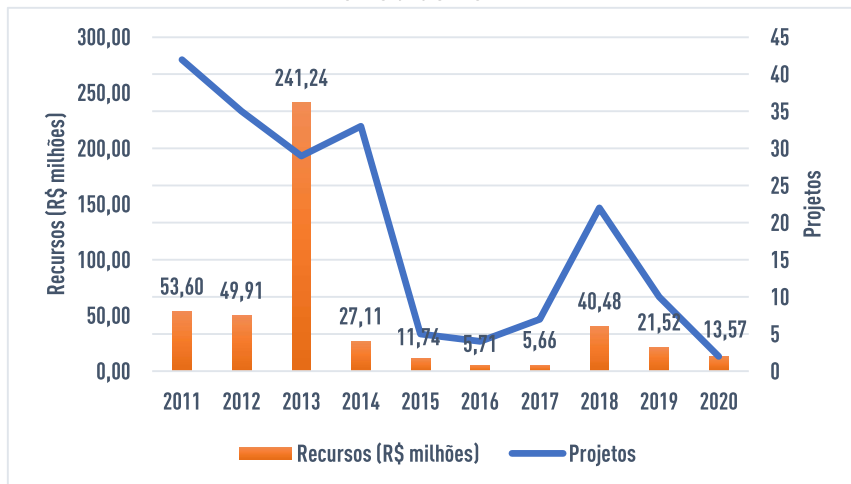
Fonte: Adaptado de Controladoria Geral da União (Brasil), 2021c.

A política de desinvestimentos foi extremamente agressiva e prejudicial aos empregos e aos trabalhadores.

PREJUÍZOS À PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

A presença consolidada da Petrobras há quase 50 anos tem deixado um legado volumoso para os cidadãos norte-rio-grandenses, em especial nas áreas circunvizinhas onde a estatal realiza suas atividades. Entre os anos de 2011 e 2020, a empresa investiu em mais de duas centenas de projetos em diversas áreas: especialmente na agropecuária, ambiental, científica, cultural, educacional/qualificação, esportiva e mercado de trabalho. Para esse período de dez anos, os investimentos da Petrobras no Rio Grande do Norte foram de mais de R\$ 470 milhões.

Gráfico 8 – Recursos investidos e quantidade de contratos de convênios, patrocínios e termos de cooperação assinados pela Petrobras no RN.



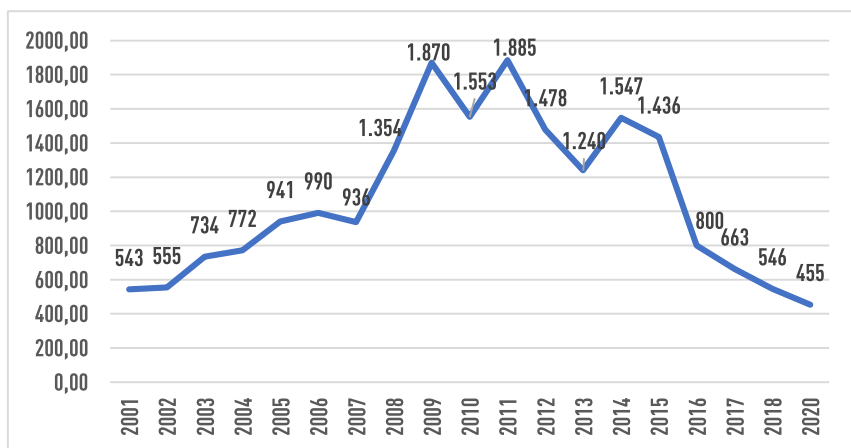
Fonte: Adaptado de Controladoria Geral Da União (Brasil), 2021.

Investimentos nas Universidades e Institutos Federais de Educação Científica e Tecnológica sofreram forte declínio.

REDUÇÃO HISTÓRICA DE INVESTIMENTOS

Após um período de oito anos (entre 2008 e 2015), com investimentos que superaram R\$ 1,2 bilhão, em 2016, a aplicação de recursos sofre uma drástica redução. E em 2020, realiza-se o menor valor investido da série histórica desde 2001. Esta situação refletiu diretamente não só para o decréscimo da produção de petróleo e gás, como vem prejudicando o nível de empregabilidade e impactando na atuação das centenas de empresas ligadas de alguma forma à Petrobrás.

Gráfico 9 – Histórico de investimentos da Petrobrás no RN entre 2001 e 2020 (R\$ milhões).



Fonte: Adaptado de Controladoria Geral da União (Brasil), 2021.

Entre 2008 e 2015 os investimentos superaram R\$ 1,2 bilhão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As possibilidades de iminente saída definitiva da Petrobras do Rio Grande do Norte, após quase 50 anos de atuação, deverão impactar ainda mais negativamente o desenvolvimento regional, as condições sociais e as economias locais. Isso posto, diante do cenário traçado, não resta dúvida que a sociedade civil organizada deve se mobilizar mais intensamente em torno da luta pela permanência da Petrobras no RN.

O retorno da PETROBRÁS Estatal, integrada “do poço ao poste”, do Oiapoque ao Chuí, é condição indispensável para o crescimento do mercado energético brasileiro, evitando-se a pulverização desse mercado entre algumas poucas empresas, nacionais e estrangeiras, cuja boa parte dos sócios são fundos de investimentos.

Tal mudança é vital para a Nação Brasileira e garantia do retorno ao controle e participação soberana do país nos rumos da sua política energética, garantindo em curto prazo redução dos preços dos combustíveis e do gás de cozinha, e em médio e longo prazos a retomada do Fundo Soberano como fiel garantidor de um futuro com educação e saúde para o Povo Brasileiro.

AGRADECIMENTOS

Esta cartilha é fruto de uma compilação da Monografia apresentada à UFRN pelo Bacharel em Ciências Contábeis e colega na Petrobrás, Rodolpho Santos de Vasconcelos*¹, em 05 de julho de 2022, a quem parabenizamos pelo empenho e dedicação à consolidação dos dados e, agradecemos pela cessão do direito de publicação.

REFERÊNCIAS, GRÁFICOS E TABELAS RETIRADAS DE:

***1 VASCONCELOS, Rodolfo. PETROBRAS: Reflexões sobre a Mudança de Estratégia de Negócio a partir de 2015 e os Impactos de sua Saída do Rio Grande do Norte. Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis. 164 p. Natal: UFRN, 2022.**

EXPEDIENTE

**SINDIPETRO-RN / Diretoria de Comunicação
Coordenação Editorial: Orildo Lima e Silva
Edição de Textos: Deivson Mendes e Gilson Sá
Diagramação e Design: Arthur Varela**

DIRETORIA COLEGIADA DO SINDICATO DOS PETROLEIROS E PETROLEIRAS DO RN (2021-2023)

Ivis Rodrigo Morais Corsino
Darc Lays Franco de Oliveira Souza
Aldo Silvestre dos Santos
Alfredo Ramos Neves
Allan David Silva da Costa
Antônio Marcos Soares Brasil
Arquimedes Morais de Paiva
Breno Bezerra Xavier
Carlos Henrique Pereira da Silva
Carlos Roberto de Souza Advíncula
Cássio de Oliveira Jerônimo
Claudionor Arruda Mariano
Cletembergue de Carvalho
Edvan Sinésio da Silva
Eider Luiz de Morais
Eufrásio Paulino da Silva Neto
Fátima Maria Oliveira Viana
Francisco Amaral Campina
Francisco de Arimateia Souza
Francisco Joacir de Oliveira,
George Luiz Rocha da Câmara
Geraldo Pereira da Silva
Gilmar de Souza Aquino
Ivan Pereira Dantas
Ivo Edson de Souza
Jailson Melo Morais (In memorian)
João Batista Lopes de Medeiros
João Nogueira de Melo Neto
Jonas de Paiva Vieira

Jorge Luiz da Silva
José Antônio de Araújo
José Divanilton Pereira da Silva
José Gil de Brito
Jucélio Gomes de Souza
Magno Helder Câmara de Medeiros
Manoel Assunção da Silva
Marceli de Souza Bezerra
Márcio Azevedo Dias
Marco Aurélio de Lima Azevedo
Miguel Farias da Silva Neto
Newton Brasil de Araújo
Nilton Fernandes da Silva
Orildo de Lima e Silva
Pedro Idalino Ciriaco Filho
Pedro Lúcio Góis e Silva
Rafael Matos de Souza
Ricardo Sérgio Correia Péres
Rildo Tavares de Melo
Rivanei Nilo de Oliveira Fernandes
Roberto Carlos Félix de Amorim
Sá José Cachina de Massena
Saulo Alisson de Menezes Oliveira
Soégima Cristina Bezerra Alves
Thiago Silveira da Rocha
Vicente Pontes Pinheiro
Wagner Gomes da Silva
Willame Martins da Silva

